



Prioridade 2

Promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação e transformação dos sectores produtivos

Objetivo específico 1.1: Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas

Necessidades territoriais

O espaço SUDOE é um território periférico dentro da UE, de carácter eminentemente interior e maioritariamente rural. Detentor de uma notável diversidade territorial, o espaço SUDOE sofre de significativas assimetrias sociais e económicas inter-regionais e de um acentuado desequilíbrio entre as zonas rurais e urbanas em termos de acesso aos serviços ou de disponibilidade de recursos. Esta dualidade é agravada por dois importantes desafios demográficos interligados: o envelhecimento e o despovoamento. As zonas rurais e interiores, que sofrem simultaneamente dos dois desafios, também vêem a sua competitividade afetada negativamente pela sua natureza muito periférica relativamente aos principais centros de atividade económica. O espaço SUDOE mostra também grandes desigualdades entre territórios urbanos e rurais no domínio da inovação, uma vez que a grande maioria dos agentes de inovação está localizada nas grandes áreas urbanas.

Contudo, o espaço SUDOE tem também uma estrutura económica diversificada e uma notável especialização em atividades caracterizadas pela inovação e tecnologias avançadas, tais como a indústria aeroespacial, o fabrico avançado ou as bio- e nanotecnologias. Além disso, 15 das regiões que constituem o espaço SUDOE têm percentagens de população com educação superior e população empregada em sectores de I&D semelhantes, ou mesmo superiores, em relação à média europeia. O espaço SUDOE apresenta uma forte capacidade de investigação e de inovação, sobretudo graças à capacidade das suas universidades, centros tecnológicos e centros de investigação.

Neste contexto, é prioritário utilizar a inovação e o desenvolvimento endógeno no sentido de reforçar a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no espaço SUDOE. Importa promover a modernização tecnológica dos seus sectores económicos. Isto incluirá uma transferência sustentável de conhecimento e inovação para os territórios menos desenvolvidos e para os sectores tradicionais e artesanais.

Pretende-se assim reforçar os sectores-chave do espaço SUDOE através de soluções tecnológicas que respondam aos desafios endógenos e garantam o respeito pelo

ambiente. Portanto, o objetivo será colocar a inovação local ao serviço dos atores territoriais para melhorar a qualidade de vida e aumentar o potencial e a atratividade de todo o espaço SUDOE em particular das zonas rurais.

A este respeito, a cooperação entre os principais centros de inovação e os territórios mais despovoados será crucial para contribuir para o reequilíbrio territorial, para promover a transferência da inovação e para reforçar a atividade económica nestes territórios.

Objetivos

As ações de cooperação propostas ao abrigo deste OE deverão contribuir para a realização dos seguintes objetivos:

- Aumentar e melhorar as competências regionais em diferentes domínios do espaço SUDOE.
- Aumentar a produtividade através de produtos e processos novos ou melhorados, para aceder a novos mercados com maior valor acrescentado.
- Promover a criação de emprego sustentável.
- Melhorar a transferência da inovação para territórios com baixa intensidade de IDi.

Tipos de ação (lista não exaustiva)

- Cooperação e colocação em comum de recursos para a investigação aplicada, desenvolvimento e validação tecnológica em diferentes sectores-chave do espaço SUDOE (por exemplo, economia verde, agricultura, indústria alimentar, alterações climáticas, indústrias criativas e culturais, recursos renováveis, fabrico inteligente, eficiência energética dos processos de produção, transportes, biodiversidade, saúde e tecnologias digitais),
- Promoção da transferência de conhecimento para os territórios rurais e com menor intensidade de IDi, reforçando a coesão e o equilíbrio territorial.

Os tipos de ações foram avaliados como compatíveis com o princípio do DNSH e não são suscetíveis de causar impactos ambientais diretos.

Resultados esperados

- Consolidar redes de colaboração em inovação aplicadas aos desafios do espaço SUDOE
- Contribuir para a melhoria da colaboração entre instituições de inovação e atores do tecido produtivo, tendo em vista a transferência e aplicação eficaz de tecnologias e soluções inovadoras

- Aumentar a transferência de conhecimento para as zonas rurais.
- Validar e demonstrar soluções tecnológicas em sectores-chave para o desenvolvimento dos territórios rurais do espaço SUDOE.

A fim de alcançar estes resultados, será necessário:

- Que todos os projetos desenvolvam e implementem soluções no terreno através de iniciativas concretas, tais como ações-piloto ou ações demonstrativas.
- Que os projetos associem todos os atores que compõem a cadeia de valor (listados abaixo) para que os resultados sejam alcançados e possam contribuir para uma mudança efetiva nas políticas públicas relacionadas.

Atores-chave na cadeia de valor:

- Autoridades públicas, ou agências ou organismos nos quais delegam competências. Estes atores têm um papel fundamental a desempenhar na implementação de políticas à escala relevante e na promoção de novos regulamentos ou da sua coerência a nível transnacional.
- Entidades do sistema científico e tecnológico. Representam um pilar fundamental para o aprofundamento do conhecimento e da cooperação, bem como para o desenvolvimento tecnológico, que é a base para a especialização inteligente e para a transição industrial.
- Organizações da sociedade civil (associações, ONG, etc.) que facilitem a participação dos cidadãos, a sua sensibilização e a divulgação de resultados que possam ter impacto na elaboração de políticas.
- Pequenas e médias empresas com potencial inovador.

Os textos das convocatórias à apresentação de projetos poderão definir melhor os atores-chave e o seu grau de envolvimento esperado nas candidaturas de projetos apresentadas a este OE.

Os projetos deverão centrar-se em atividades que são prioritárias para o espaço SUDOE e que não são abrangidas pelos programas de cooperação transnacionais de bacias marítimas (Euro-MED e Atlântico). Assim, os projetos que tratem da gestão de IDi relacionados exclusivamente com atividades marítimas não serão elegíveis no SUDOE.